

# MANUAL DO ORIENTADOR

## PLANO DE DEUS NOSSA ESCOLHA

UMA JORNADA AO CORAÇÃO DE DEUS

Jackie Oesch

“Guardo a tua palavra no meu coração...”

Salmo 119.11

Tradução de Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

### Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos)

**Preparação:** A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
  - Mesas e cadeiras arrumadas.
  - Café preparado e pronto para ser servido, além de água e outras bebidas.
  - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se o uso de mesas com cadeiras colocadas em círculo, ou sentar ao redor de uma mesa.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida dão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

**Observação:** O tempo (10 a 15 minutos) entre a organização e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo, podem ser atendidas, se necessário.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

**Reunião:** Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta.

Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, porém, arrumar revistas ou quadro para anotações.

- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

**Boas-vindas:** Nos primeiros 5 minutos de aula

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

**Oração de abertura:** O primeiro assunto da agenda

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea. Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- A oração pode incluir:
  - Pedir e agradecer pela presença de Deus durante a hora de estudo.
  - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.
  - Pedir que seu Espírito dê compreensão da sua Palavra.
  - Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.

- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

**Tempo de relacionamento:** Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos)

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
  - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
  - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
  - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
  - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
  - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

**Compartilhe e fale:** Aproximadamente 10 minutos

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
  - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, mas esperou que algo assim acontecesse!
  - Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
  - Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na

compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.

- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
  - Os comentários e histórias devem ser breves.
  - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
  - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

**Perguntas e Respostas:** Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

**Exercícios adicionais:** Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana. Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice, a partir da página 7). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

**Introduzir os trabalhos da semana seguinte:** Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

**Envio:** Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

**O contato semanal:** Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são valiosos para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.
- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que eles estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversação lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas em determinado momento você poderá dizer que estava orando por eles.

## LIÇÃO UM

### OBJETIVOS

- Ler o que a Bíblia diz sobre Deus, o Criador dos céus e da terra.
- Familiarizar o aluno com o relato da criação em Gênesis.
- Reconhecer que tudo o que Deus criou era bom.
- Aprender a intenção divina para o dia de sábado.
- Considerar que o ser humano foi criado à imagem de Deus e abençoado com responsabilidades.
- Aprender a intenção divina para o casamento.
- Conhecer as orientações de Deus para a vida no Jardim do Éden.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Um – Parte 1

- Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar abertamente com os outros seus pensamentos e opiniões pessoais sobre Deus. Por exemplo:
  - Com o que ele se parece?
  - Como é a sua personalidade?
  - Onde ele vive?
  - Como alguém pode fazer contato com ele? Isto é possível?
  - Como ele entra em contato com as pessoas? Será que ele faz contato?
- Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar uma experiência pessoal ou ensino que moldou seus conceitos sobre Deus?
- Dar aos alunos a oportunidade de descrever seu relacionamento com Deus.

Observação: Criar um ambiente seguro para discussão honesta é fundamental para a boa participação dos alunos. Permita que os alunos tenham opiniões fortes com base em suas experiências e conheçam a Deus a partir da sua maneira. A pessoa precisa saber que é amada e aceita mesmo que, por exemplo, seus pensamentos e opiniões nesta ocasião sejam diferentes daqueles do orientador.

**Lição Um – Parte 2**

- Como orientador, dirija a classe a afirmar o seguinte:
  1. Deus criou os céus e a terra.
  2. Tudo o que Deus criou era muito bom.
  3. Deus criou o ser humano à sua imagem e o abençoou com responsabilidades.

Observação: Algumas pessoas acham difícil crer que tudo foi criado em seis dias, enquanto outros acreditam na teoria da evolução. O que é importante?

- Lembre-se que esta é uma lição para ensinar o relato da criação em Gênesis. Não tem como objetivo argumentar a favor ou contra a evolução.
- Como o mundo foi criado não é uma questão de salvação. Se o orientador aceita o relato da criação em Gênesis, é essencial que o aluno seja aceito com seus próprios pontos de vista.
- Como orientador, permita que os alunos cresçam e amadureçam durante todo o processo de aprendizagem. Se os alunos não se sentirem aceitos quando iniciar esta lição, vão achar difícil ajustar a posição tomada e podem tornar-se obstinados e resistir em manter sua mente aberta para receber novas informações.

## LIÇÃO DOIS

### OBJETIVOS

- Ler o que a Bíblia diz sobre o diabo.
- Aprender sobre a tentação que a serpente colocou para a mulher.
- Compreender o relacionamento entre o Criador e a criatura.
- Descobrir os apetites pecaminosos da humanidade.
- Aprender o significado bíblico de justificação, graça e redenção.
- Descobrir as consequências do pecado.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Dois – Parte 2

“Deus realmente disse...?” é a pergunta que devemos fazer ainda hoje. Levar os alunos a outras passagens bíblicas e colocar o desafio de responderem por si mesmos às duas questões discutidas na Parte 2: “Deus realmente disse...?” e “Ele realmente quis dizer?” Algumas passagens sugeridas:

- Salmo 50.15
- Salmo 55.22
- Mateus 6.21
- Mateus 11.28-30
- João 3.16-17

#### Lição Dois – Parte 5

Deus está sempre em busca da alma do ser humano. Em Gênesis 3.9, logo após Adão e Eva terem pecado, encontramos Deus buscando o homem e a mulher no Jardim. Ele pergunta: “Onde é que você está?” Incentivar os alunos a usarem as passagens paralelas ou a concordância para localizar outras passagens onde Deus está à procura de pessoas, em tempos muito difíceis e em lugares bastante interessantes. Como orientador você pode optar por usar uma tabela como a da próxima página.

<b>PASSAGEM</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>PESSOA</b>	<b>CIRCUNSTÂNCIA</b>
Gênesis 4.9			
Gênesis 16.8			
Gênesis 18.9			
1 Reis 19.9,13			

Observação: Tendo em vista que provavelmente nenhuma destas histórias seja familiar aos alunos, o orientador deve estar preparado para dar um resumo muito breve para colocar a situação e então levar o aluno à descoberta e aplicação com perguntas tais como: Você nunca se sentiu como esta pessoa? Você pode imaginar como deve ser se o Senhor fizesse esta mesma pergunta? Como você responderia para ele se ele fizesse esta pergunta neste momento da sua vida?

## LIÇÃO TRÊS

### OBJETIVOS

- Reconhecer a batalha que se desenvolve entre Deus e o diabo pelas almas dos seres humanos.
- Ser apresentado à promessa divina de resgatar toda a humanidade.
- Compreender as ações amorosas de Deus em favor do ser humano.
- Reconhecer que as nossas ações de rebeldia têm consequências.
- Começar a compreender como é viver a vida fora do Jardim do Éden.
- Ler como o pecado ainda destrói os relacionamentos familiares.
- Compreender a fé de Abel e porque a sua oferta foi agradável a Deus.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Três (Em geral)

- A Lição Três começa com Adão e Eva sendo expulsos do Jardim e a lição termina com Caim saindo da presença do Senhor. Como orientador, você é incentivado a rever o conteúdo das cinco partes da Lição Três com os alunos, para dar oportunidade para perguntas, discussão e reflexões.
- Deus fez uma pergunta difícil tanto a Eva como a Caim. Veja Gênesis 3.13 e Gênesis 4.10. A pergunta implica em que algo desastroso acabou de acontecer.
  - Fornecer aos alunos a oportunidade de considerar a finalidade do pecado e a incapacidade de recriar a vida sem pecado.
  - Fornecer aos alunos a oportunidade de considerar a finalidade da morte e sua própria incapacidade de restaurar a vida em alguém cuja vida foi tomada.
  - Uma questão de aplicação pode ser: Você pode lembrar de uma ocasião em que lhe foi perguntado, ou se você mesmo perguntou: "O que você fez?"

Observação: Isso pode trazer à lembrança dos alunos uma situação difícil, até mesmo arrasadora. Lembre-se que Deus não deixou Eva ou Caim sem sua graça salvadora. Para Eva ele deu a promessa do Salvador. Em Caim ele colocou uma marca para que sua vida fosse poupada.

Tranquilize os alunos de que a graça de Deus é também para eles. Todos fomos resgatados pelo sangue de Jesus e recebemos a vida eterna. Por causa de Jesus temos uma esperança e um futuro!

### **Lição Três – Parte 3**

- Provavelmente a Parte 3 vai levantar as perguntas: "Por que Deus não aceitou a oferta de Caim?" e "Você também não ficaria chateado se Deus rejeitasse sua oferta?"
- Alguns comentários para o orientador sobre a raiva...
  - Algumas pessoas lidam com problemas graves de raiva. Elas atacam colegas de trabalho, familiares e até mesmo crianças. Este aspecto da lição pode ser uma oportunidade de os alunos considerarem suas próprias expressões de raiva.
  - Caim tomou a rejeição da sua oferta por Deus e a transformou em raiva.
    - A raiva pode ser uma expressão de rebeldia contra alguém ou algo que exerce autoridade sobre a pessoa.
    - A raiva distorce o pensamento da pessoa e faz com que ela fique obcecada com a sua própria autoridade, recusando-se a obedecer uma autoridade superior.
    - A raiva é uma resposta emocional natural para a dor e o sofrimento, por exemplo, para a rejeição e a ridicularização, entre outras coisas. É importante aprender formas saudáveis de expressar a raiva. Se as expressões apropriadas de raiva são um problema para o aluno, incentive-o a procurar ajuda profissional e lhe dê apoio para lidar com essas questões.
    - Em última análise, a questão de Caim em Gênesis 4.7 é: "A quem você vai servir?"
    - A pessoa precisa ser sensível para o que os alunos achem difícil sobre a raiva. Portanto, este assunto exige discernimento antes de se envolver na discussão em classe.
    - Como orientador, você pode pedir aos alunos que escrevam em um pedaço de papel duas ou três coisas/situações/pessoas que os levaram a ficar irritados. Então uma pergunta de aplicação pode ser feita para os alunos: "Qual é a questão que faz com que eu fique irritado?" Ou: "O que estou procurando esconder que é a verdadeira causa da minha raiva?"

## LIÇÃO QUATRO

### OBJETIVOS

- Familiarizar-se com a genealogia de Adão a Noé.
- Reconhecer quão ofensivas se tornaram a humanidade e a criação.
- Reconhecer quão ofensivos são para Deus o pecado e a violência.
- Aprender sobre um homem chamado Noé e sobre o plano de Deus para ele e sua família.
- Ler a história do dilúvio.
- Reconhecer a misericórdia de Deus derramada sobre aqueles que vivem em um relacionamento com ele.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Quatro – Parte 3

- Noé é apresentado em Gênesis 6.9: "Noé era um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre os homens do seu tempo, Noé vivia em comunhão com Deus."
- Oferecer aos alunos a oportunidade de usar as passagens paralelas e rastrear através da Bíblia a expressão "andou com Deus". Incentivar o uso do caderno de anotações para registrar as passagens e ideias ligadas a essa expressão. Completar o exercício lendo novamente Gênesis 6.9 e pedir aos alunos para compartilharem com suas próprias palavras um significado mais profundo (ou mais amplo) para a frase "andou com Deus".
  - A passagem paralela inicial de Gênesis 6.9 é Gênesis 5.22.
  - Gênesis 5.22 diz que "Enoque andou com Deus". Qual é a próxima passagem paralela? Estas são as passagens que podem ser mencionadas como passagens paralelas:
    - Versículo 24 (Gênesis 5.24)
    - Gênesis 6.9 (a passagem inicial deste exercício)
    - Gênesis 17.1
    - Gênesis 24.40 \*
    - Gênesis 48.15
    - 2 Reis 20.3 \*
    - Salmo 116.9

- Miquéias 6.8 \*
- Malaquias 2.6
- Como orientador, você pode escolher três ou quatro destes versículos (\*) para explicar. Escolha versículos que lhe deem uma visão clara e específica para a expressão "andou com Deus".
- Refira-se mais uma vez a Gênesis 6.9, pedindo que os alunos compartilhem suas observações e estudem o que significa para eles que Noé andava com Deus.

Observação: Para aplicação pessoal o orientador pode perguntar: Que implicações têm esta compreensão para a sua própria caminhada com Deus?

- Noé teve um relacionamento com Deus e por causa deste relacionamento Deus o considerava um homem justo. O relacionamento o tornava querido ao coração de Deus e Deus o considerava obediente entre o povo de seu tempo. Obediente não significa que ele não tinha pecado ou não fazia coisas erradas, mas antes que o amor de Deus cobria o seu pecado. O desejo do coração de Noé era viver neste relacionamento de amor com seu Criador. Noé andava com Deus mesmo em meio à maldade. Reconheceu a presença de Deus e viveu sua vida com a consciência de que Deus estava com ele.
- Uma passagem adicional é 1 João 1.7. Este versículo liga o Antigo Testamento ao Novo Testamento. Ele diz que andar em um relacionamento com Deus significa caminhar na luz assim como ele anda na luz. Um relacionamento significativo com Deus é aquele no qual você e Deus estão caminhando na luz da Palavra de Deus. Ele está na luz! Ele é encontrado na Palavra da Verdade. O versículo continua dizendo que temos "comunhão uns com os outros", o que se refere ao relacionamento que temos uns com os outros, que se tornou possível para todos os que creem que o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado.

## LIÇÃO CINCO

### OBJETIVOS

- Aprender sobre a bênção de Deus para Noé e seus filhos.
- Ser apresentado ao valor que Deus coloca sobre o sangue da vida.
- Compreender o significado do derramamento de sangue nos sacrifícios de animais.
- Reconhecer a responsabilidade que temos com toda a humanidade, porque cada pessoa possui a imagem de Deus.
- Revisar os conceitos e ensinamentos da Lição Cinco.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Cinco – Parte 1

Para uma introdução à Lição Cinco, considere dar aos alunos a oportunidade de refletir sobre a bênção de Deus de "ter muitos e muitos filhos e espalhar-se por toda a terra". A pergunta que pode ser feita é: Que consideração o nosso mundo dá a esta bênção de Deus no Século XXI?

#### Lição Cinco – Parte 2

Como orientador, você vai querer revisar com os alunos o conceito de expiação. Para maior compreensão do termo "expiação" pode optar por dar algumas informações sobre o contexto bíblico. Seu estudo pessoal e o ensinamento de Levítico 16 darão maior compreensão ao que Deus pretendia com o Dia do Perdão. Os alunos precisam entender que as leis levíticas foram dadas a Moisés e aos israelitas muitos anos após o tempo de Noé e do dilúvio.

- O sangue de animais era derramado.
- O sangue era borrifado sobre a tampa dourada da Arca da Aliança, que continha os Dez Mandamentos. Em cada ponta havia um querubim e entre os dois querubins ficava o que era chamado de "propiciatório", o lugar onde Deus se encontraria com Moisés para lhe dar as suas instruções.
- Outros lugares ao redor do Tabernáculo também eram borrifados com sangue neste processo de fazer expiação pelos pecados de todos os povos.

- Outra parte significativa do Dia do Perdão era a oferta de dois bodes para o Senhor. Um bode era sacrificado como oferta pelo pecado e o outro era "oferecido vivo ao Senhor... enviado para o deserto, a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo". O bode expiatório era uma lembrança visual para as pessoas que seus pecados foram tirados da mesma forma que o bode era removido da sua presença e enviado ao deserto para morrer. Levítico 16.20-22 registra o procedimento para fazer expiação.
  - O sacerdote "porá as mãos na cabeça do animal e confessará todas as culpas e faltas e todos os pecados dos israelitas".
  - O sacerdote "passará para a cabeça do bode os pecados do povo e então mandará o bode para o deserto".
  - "O bode irá para um lugar onde não mora ninguém, levando os pecados do povo".
  - "Será escolhido um homem para levar o animal, e ele soltará o bode no deserto".
- Antes de continuar a lição é importante que os alunos comecem a compreender que Deus quer remover o pecado do seu povo. Ele não quer mais que as pessoas sejam escravizadas pelo pecado e castigadas pela culpa, mas em vez disso que sejam livres e libertas, perdoadas para viver em um relacionamento de amor com Deus. Ele oferece para todos os seres humanos a sua graça e misericórdia. (Esses termos foram definidos na Lição Dois – Parte 4 e na Lição Quatro – Parte 5, respectivamente.)

## LIÇÃO SEIS

### OBJETIVOS

- Compreender o termo "aliança".
- Familiarizar-se com a aliança que Deus estabeleceu com Noé.
- Reconhecer que o pecado continua após o dilúvio.
- Aprender onde a civilização começou através da genealogia de Noé e de seus filhos.
- Reconhecer a confusão da linguagem como outra consequência do pecado.
- Estabelecer através da genealogia a linhagem de Abrão.

### MATERIAL SUPLEMENTAR

#### Lição Seis – Parte 1

Este material suplementar para a Lição Seis lhe dá, como orientador, a oportunidade de levar os alunos a praticarem o uso da concordância. A palavra para o estudo é "aliança".

- Peça aos alunos para localizarem a palavra "aliança" na concordância.
- Instrua os alunos a escreverem em seu caderno de anotações a lista de passagens encontradas na concordância, deixando espaço entre as passagens para observações. Uma vez que as concordâncias podem variar, esta é uma lista de possíveis passagens com comentário:
  - Gênesis 9.9 – Deus inicia a aliança.
  - Êxodo 19.5 – No Antigo Testamento, a aliança de Deus com seu povo incluía a obediência do povo e a promessa de Deus (Se... então...).
  - 1 Crônicas 16.15 – Deus se lembra da aliança que fez. É uma aliança eterna.
  - Jeremias 31.31-34 – Deus fará uma nova aliança com seu povo. As palavras estarão em seus corações e mentes. Nesta nova aliança Deus diz: "eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades". A obediência não será a essência do relacionamento (Antigo Testamento), mas antes o perdão através do sangue de Jesus (Novo Testamento).

- Mateus 26.26-27 – Esta nova aliança oferecendo o perdão dos pecados chega até o povo de Deus através do pão e do vinho do Sacramento da Santa Ceia. Veja também 1 Coríntios 11.25.
- Hebreus 9.15 – Jesus é o meio pelo qual toda a humanidade recebe a promessa da vida eterna. É para todos os que creem que através de Jesus seus pecados são perdoados e estão agora livres, não mais condenados pelo pecado.
- Depois de concluir a busca das passagens encontradas na concordância você pode pedir-lhes para escreverem duas ou três frases em seu caderno de anotações, que resumam suas observações.
- À medida que você, como orientador, sentir que os alunos estão confortáveis, peça-lhes para compartilharem o que aprenderam. Você precisará se certificar que os alunos não terminem antes de reconhecer o ensino bíblico de que através de Jesus os pecados são perdoados e é dada a promessa da vida eterna.

## REVISÃO

### OBJETIVO

- Afirmar e celebrar a conclusão do estudo *Plano de Deus – Nossa Escolha*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de celebrar com os alunos o progresso deles. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante o período da aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los ao lembrar onde estavam há apenas poucas semanas quando começaram o estudo. Eles precisam ouvir você dizer: "Vocês acabaram de completar o estudo de Gênesis 1-11 e têm conhecimento de que a Bíblia nos apresenta o plano de Deus e qual pode ser a nossa escolha." Eles precisam ouvir-se dizer: "Sim, li e estou aprendendo o que a Bíblia ensina sobre o plano de Deus e sobre a nossa escolha!"

### MATERIAL SUPLEMENTAR

- Tire tempo para compreender cada um dos ensinamentos listados na página de revisão.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar as diferentes palavras do vocabulário e suas definições.
- Tire tempo para rever os versículos memorizados com as lições.
- Conceda um tempo para fazer um compromisso mútuo de manter a prática do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data, dentro das próximas duas semanas, para realizar uma reunião informal — talvez uma noite de pizza, um churrasco ou um bolo com café. Esta pode ser uma oportunidade de convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para a próxima turma.
- Conclua o tempo de aula dirigindo uma palavra de bênção para cada aluno e entregando os certificados individuais de participação e conclusão do curso.